

XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

CAMINHOS DA INCLUSÃO: REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA COM ALUNOS AUTISTAS

Francisco de Assis Valentim Neto¹, Natalia Cordeiro dos Santos¹, Israel Rodrigues do Nascimento¹, Ágna Retyelly Sampaio de Souza²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas aulas de Educação Física é fundamental para promover a equidade no processo educacional, garantindo oportunidades de aprendizado e interação social. **Objetivo:** Relatar os conhecimentos adquiridos e construídos durante o estágio, com ênfase nas turmas que incluíam alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), buscando explorar as práticas pedagógicas implementadas e as estratégias de inclusão adotadas nas aulas. **Método:** O estágio foi realizado em uma instituição de ensino privado, localizada no município de Crato-CE, entre fevereiro e abril de 2025, totalizando 36 horas, com turmas do Infantil IV e V e do Ensino Fundamental I, envolvendo crianças de 4 a 10 anos de idade. Foi dividido em três etapas: observação, regência e elaboração do relato. A fase de observação permitiu a familiarização com o ambiente escolar e a identificação das necessidades específicas dos(as) alunos(as) com TEA. A segunda fase consistiu na elaboração de práticas pedagógicas adaptadas, incluindo a organização do espaço e o uso de recursos sensoriais. **Resultados:** De forma positiva, os estudantes participaram das atividades propostas com o apoio dos professores, apesar de algumas dificuldades. Um dos principais obstáculos foi a falta de comprometimento de alguns pais em garantir a frequência regular dos alunos, o que dificulta a adaptação. Também foram observadas distração e dificuldades de compreensão por parte de alguns estudantes. Para enfrentá-las, oferecemos atividades com diferentes níveis de dificuldade e recursos adaptados, promovendo a inclusão, a cooperação em grupo e a autonomia dos alunos. **Conclusão:** O estágio evidenciou a importância da Educação Física e da adaptação das práticas pedagógicas. Apesar das dificuldades, foram notórios pequenos avanços no desenvolvimento motor, social e afetivo, reforçando ainda mais a relevância do comprometimento dos pais no processo educativo.

Palavras-chave: Inclusão; TEA; Educação Física.